Vetores em C

Disciplina: PROGRAMAÇÃO II

Prof. Jean Eduardo Glazar Curso de Sistemas de Informação Campus Colatina-ES



Vetores (ou *Array*)

- Tipo de variável que permite armazenar diversos valores.
- Os valores DEVEM ser do mesmo tipo.
- Cada valor é identificado por um índice (posição).
- O índice começa de ZERO. Exemplo: um vetor com 10 elementos é identificado pelos índices de 0 a 9.
- DEVE-SE declarar com um tamanho máximo.



Declaração de Vetores

A declaração de vetores é semelhante à declaração de variáveis, apenas adicionando o **tamanho** do vetor entre colchetes:

Onde:

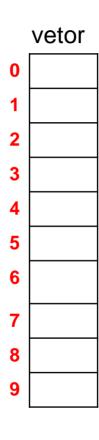
<tamanho> → quantidade de elementos do vetor.



Declaração de Vetores

int vetor[10];

- Os índices do vetor começam em zero.
- Logo, no exemplo acima os índices vão de 0 a 9.





Vetores – Exemplo

```
int main () {
  int vet1[2], vet2[2], soma[2];
  printf ("Entre com 2 numeros: ");
  scanf ("%d", &vet1[0]);
  scanf ("%d", &vet1[1]);
  printf (" Entre com mais 2 numeros : ");
  scanf ("%d", &vet2[0]);
  scanf ("%d", &vet2[1]);
  soma[0] = vet1[0] + vet2[0];
  soma[1] = vet1[1] + vet2[1];
```

```
printf ("\n\n");
if ( soma[0] > soma[1] ) {
     printf("A soma dos números iniciais
    é maior que a soma dos finais");
} else {
    printf("A soma dos números iniciais
    não é maior que a soma dos
    finais");
```



Tamanho do *Array*

- Não existe uma função para saber quantos elementos foram armazenados.
- Por isso que devemos utilizar uma variável para armazenar essa quantidade.
- Veja que essa quantidade armazenada deve ser menor que o tamanho máximo na declaração do vetor.
- Então temos DUAS informações diferentes:
 - O tamanho MÁXIMO
 - A QUANTIDADE realmente armazenada



Tamanho do *Array*

```
vetor
int vetor[10];
                                           5
int qtde = 0;
                                           28
                                           15
vetor[qtde] = aleatorio();
qtde++;
                                       5
vetor[qtde] = aleatorio();
qtde++;
vetor[qtde] = aleatorio();
qtde++;
```



Tamanho do *Array*

Como o tamanho máximo não varia, podemos utilizar uma CONSTANTE.

```
#define MAX 100
int main() {
    int vetor[MAX];
    int qtde = 0;
    vetor[qtde] = aleatorio();
    qtde++;
```



Vetores como ponteiros

- Já vimos que um ponteiro é utilizado quando queremos simular passagem por referência em C, mas os ponteiros são muitos mais poderosos que isso.
- Todo vetor na realidade é um ponteiro para um conjunto de variáveis de um mesmo tipo onde cada variável é acessada por um único índice.

Todo vetor é um ponteiro para a primeira posição.





Vetores como ponteiros – Exemplo

```
int main() {
                                                               vetor
                                   ponteiro
    int vetor[4];
    int *ponteiro;
                                                    10
     ponteiro = vetor;
     ponteiro[0] = 10;
     printf("O conteúdo da posição 0
            do vetor é: %d \n", vetor[0]);
```



Vetores como parâmetros

Utiliza-se ponteiros para passar um vetor como parâmetro para função.

É fundamental que a função conheça o **tamanho** do vetor, caso contrário, ela pode invadir espaços de memória que não são do vetor, o que pode gerar travamentos de software.





Vetores como parâmetros – Exemplo

```
void lerDados(int *idades, int qtde) {
    int i:
                                               idades
    for (i = 0; i < qtde; i++) {
        printf("Entre com a %d-ésima
                idade\n", i);
        scanf("%d", &idades[i]);
int main() {
                                  idades_turma
    int idades turma[4];
    lerDados(idades_turma, 4);
```



Tamanho indefinido

- Quando não sei quantos elementos serão lidos, declarar-se o vetor com um tamanho grande.
- Na função que lê os dados, a quantidade deve ser passada como referência, para que possa ser adicionada.
- Cuidado para não ultrapassar o valor máximo do vetor.



Leitura de dados – Exemplo

```
void lerDados(int *vetor, int *qtde) {
    char cont;
    do {
        vetor[*qtde]= lerIdade();
        (*qtde)++;
        printf("Deseja continuar? ");
        scanf(" %c", &cont);
    } while ( toupper(cont) == "S");
```

```
#define MAX 100
int main() {
    int idadesTurma[MAX];
    int qtde = 0;
    lerDados(idadesTurma, &qtde);
```



Imprimir

```
void imprimir (int *vetor, int qtde) {
    int i;
    for (i = 0; i < qtde; i++) {
        printf("%d ", vetor[i]);
int main() {
    int idadesTurma[MAX];
    int qtde = 0;
    lerDados(idadesTurma, &qtde);
    imprimir(idades_turma, qtde);
```



Pesquisar

```
int pesquisar (int *vetor, int qtde, int pesq) {
    int i;
    for (i = 0; i < qtde; i++) {
        if (vetor[i] == pesq)
            return i;
    return -1;
```

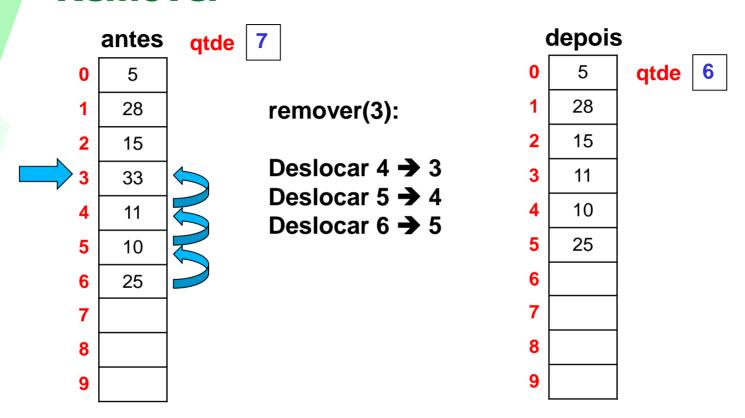


Remover

- Não existe uma função que retira um elemento do um vetor.
- O que devemos fazer é deslocar os elementos uma posição, para sobrescrever aquele que queremos retirar.
- ▶ E diminuir a quantidade total de elementos



Remover





Remover

```
void remover (int *vetor, int *qtde, int pos) {
    int i;
    for (i = pos; i < *qtde- 1; i++) {
        vetor[i] = vetor[i+1];
    }
    (*qtde)--;
}</pre>
```



Alocação Dinâmica X Alocação Estática

- A alocação estática é utilizada quando é sabido o tamanho de um vetor, ou seja, quando conhece-se previamente a quantidade de espaço que será necessária para receber todos os dados.
- A alocação estática pode ser bastante ineficiente e restritiva no que tange o uso de memória, o exemplo seguinte ilustrará esse problema.



Alocação Estática – Exemplo

```
int main() {
     int numeros[1000];
     int quant numeros, i;
     printf("Entre com a quantidade de
              números: ");
     scanf("%d", &quant_numeros);
    for (i = 0; i < quant_numeros; i++) {
        printf("Entre com o %d-ésimo
                   número: ", i);
        scanf("%d", &numeros[i] );
```

Desperdício de memória: suponha que quant_numeros seja 2. Foram alocadas 1000 posições em números e apenas as duas primeiras serão utilizadas.

Invasão de memória:
Suponhamos agora que quant_numeros seja 1001, não há como colocar 1001 números nas 1000 posições.
Isso pode gerar travamentos de software



Alocação Dinâmica X Alocação Estática

- Para resolver esse problema existe a alocação dinâmica.
- Na alocação dinâmica, o tamanho do vetor é criado durante a execução do programa.
- Existem algumas funções para alocação dinâmica em C. Trabalharemos apenas a função malloc, por entender que ela atende ao que necessitaremos para a alocação dinâmica.



Função malloc

void *malloc (unsigned int <tamanho>)

Onde:

<tamanho> → é o número de bytes que se deseja alocar, ou seja, o tamanho do vetor em bytes.



Função malloc

Definir o tamanho do vetor por bytes pode não ser uma tarefa das mais simples (dependendo do compilador, cada tipo primitivo pode ter um tamanho). Para resolver esse problema utiliza-se o operador sizeof, que é definido da seguinte forma:

int sizeof (<tipo que se deseja o tamanho>)

Exemplos: sizeof(int) → retorna 4 bytes sizeof(char) → retorna 1 byte



Função malloc

Dessa forma é muito comum o uso do malloc com o sizeof para definir vetores dinâmicos, vejamos então uma forma relativamente padronizada para definir vetores dinâmicos:



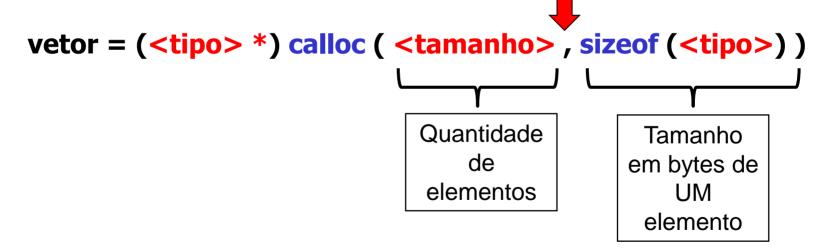
malloc – Exemplo

```
int main() {
  int *numeros;
  int quant_numeros, i;
  printf("Entre com a quantidade de números: ");
  scanf("%d", &quant_numeros);
  numeros = (int *) malloc (quant_numeros * sizeof (int) );
  for(i = 0; i < quant_numeros; i++) {</pre>
      printf("Entre com o %d-ésimo número: ", i);
      scanf("%d", &numeros[i]);
```



Função calloc

A função calloc é semelhante à malloc, a diferença é que o conteúdo da memória alocada é inicializada com ZERO. A sintaxe possui uma pequena diferença na passagem dos parâmetros:





Função realloc

- A função realloc serve para realocar mais espaço de memória, mantendo o conteúdo anterior.
- ► Ela deve ser usada passando um ponteiro que já foi alocado anteriormente. Veja a sintaxe:

